Faculdade Adventista da Bahia
Assessoria Pedagógica
BR-101, km 197, Capoeiruçu – Caixa Postal 18 – Cachoeira BA
CEP: 44.300-000 – Brasil
e-mail: selcr25@gmail.com

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA N. 14.1/2014

TÓPICO DE ESTUDO: PREENCHIMENTO E AUTOAVALIAÇÃO DO PLANO DE CURSO

1 O PLANO DE CURSO/COMPONENTE CURRICULAR

No IAENE, a partir de 2014, os planos de curso (componentes curriculares) passaram a ter um modelo padrão (ver nos apêndices). Este contempla os principais aspectos didático-metodológicos que auxiliarão professores, pais e estudantes a visualizarem o programa de estudos previsto no Projeto Pedagógico (PP). Tal iniciativa faz parte do processo de alinhamento dos procedimentos pedagógicos.

Esta **OP** objetiva auxiliar o docente (principalmente o professor ingressante) a avaliar seu plano de curso (autorregulação/autoavaliação) em primeira mão, antes de encaminhar para a coordenação e posteriormente, discutir com os estudantes. Vale registrar que a primeira versão do plano de curso é feita com base nas expectativas de aprendizagem para cada grupo estudantil em diferentes períodos letivos. Desse modo, para ser legitimado, precisa ser apreciado e discutido entre os docentes através de momentos de socialização, em seguida, discutido pelo professor com sua respectiva turma e posteriormente, disponibilizado aos pais.

É preciso relembrar também que todo e qualquer plano de ensino é flexível, mutável. Assim, a cada novo bimestre o professor tem a oportunidade de ampliar, recortar, ajustar, alterar, enfim, modificar sua proposta metodológica.

Nesse sentido, o IAENE considera o plano de curso um documento oficial, norteador da prática docente, mas em permanente movimento de reflexão e ressignificação.

2 ENCAMINHAMENTOS PARA O REGISTRO MAIS ADEQUADO

CABEÇALHO

Observe o formulário que você está preenchendo ou preencheu.

ELEMENTOS INICIAIS

COMPONENTE CURRICULAR	GRUPO/SÉRIE	PROFESSOR (A)	ANO

CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL

Verifique se você preencheu corretamente os seguintes itens:

- **Carga horária semanal: 2,3,4, etc.;**
- **Carga horária anual: 40, 80, 120, 240, 320, etc.;**

O COMPONENTE CURRICULAR

O COMPONENTE CURRICULAR

Cada disciplina/componente curricular possui uma característica. Elabore um ou dois parágrafos que trate da essência/ natureza desse componente curricular.

Verifique se fez o registro adequadamente.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

OBJETIVOS DO COMPONENTE

No plano de curso você listará APENAS entre 3 e 4 objetivos GERAIS. Assim, verifique e **pergunte** se seu plano:

- Apresenta os objetivos em diferentes dimensões: factuais, conceituais, procedimentais, atitudinais?
- Explicita na redação o desenvolvimento de diferentes capacidades: lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar, criar)?
- Evidencia objetivos com ênfase nos aspectos filosóficos (fé/ensino)?
- Apresenta a redação correta para os objetivos, isto é, verbos no infinitivo?

No plano de curso **NÃO** cabe a colocação de objetivos específicos. Estes serão listados no cronograma de atividades.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Os padrões curriculares nacionais (RCNEI e PCN) apontam quais são as competências e habilidades (conhecimentos, saberes) que o estudante deverá estar desenvolvendo ao longo de sua formação inicial. **Você escolherá aquelas** que têm relação direta com a proposta de ensino e aprendizagem de sua disciplina/componente curricular.

Pergunte-se sempre:

- Em que medida esse componente curricular contribui positivamente para o alcance do perfil do estudante?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os tópicos ou temáticas de estudo. Estão diretamente relacionados aos objetivos gerais. Verifique se o PP aponta os conteúdos mínimos. Em caso afirmativo, eles são o ponto de partida, o que é considerado essencial. Você pode acrescentar outros se achar necessário. Vale lembrar que os conteúdos são vistos nas dimensões: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais. Também não são nome fantasia retirado de capítulo de livro ou título de artigo.

Pergunte-se:

- Em que medida os conteúdos propostos contribuem para o alcance dos objetivos propostos?
- A redação dos conteúdos atenta para os nomes reais previstos pelas orientações curriculares nacionais, isto é, sem títulos fantasia?

METODOLOGIA DE ENSINO

METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

A metodologia será vista através de dois itens: princípios e procedimentos e técnicas.

Os **princípios metodológicos (ver nos apêndices)** estão devidamente explicitados no Projeto Pedagógico (PP). Escolha aqueles com os quais você se identifica e tem relação com o componente curricular que ministra.

Os **procedimentos e técnicas** são as estratégias que você utilizará para a consecução das aulas. Nesse sentido, é importante **perguntar**:

- Os princípios metodológicos estão de acordo com os documentos oficiais do IAENE?
- Os procedimentos e técnicas selecionados priorizam a reprodução de conteúdo ou a construção de conhecimento e a autonomia e o empoderamento do estudante?
- Os procedimentos e técnicas apresentam diversidade considerando:
    - Atividades coletivas
    - Atividades individuais
    - Atividades de estudo independente (estudo dirigido, protocolos de leitura, roteiros...)
    - Calma, aprofundamento e reflexão (textos, produções escritas, alongamentos...)
    - Investigação (procedimentos de pesquisa, projetos, consultas...)
    - Movimento (jogos, músicas...)
    - Oralidade (apresentações, debates, rodas de conversa...)

A diversidade é essencial no processo de aprendizagem, mas sempre considerando os objetivos propostos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	**INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO**	**PROCESSO DE RECUPERAÇÃO**

No plano de ensino do IAENE há três aspectos importantes no que diz respeito à avaliação da aprendizagem: **critérios, instrumentos e processo de recuperação**.

Os **critérios de avaliação** evidenciam os aspectos formativos, tais como: zelo por sua produção pessoal, respeito às ideias do colega, atenção às normas técnicas (quando for o caso), etc. Os critérios de avaliação são marcos que orientam o aluno frente às suas atitudes e procedimentos em sala.

Os **instrumentos de avaliação** são variados, mas lembre-se que regimentalmente é preciso aplicar dois instrumentos escritos (teste/prova), individual, com igual valor como parte do processo. Outros instrumentos deverão ser acrescentados. Além de registrar o instrumento, será necessário registrar o valor de cada um. No total será necessário chegar a **dez pontos**.

O **processo de recuperação de aprendizagem** também precisa estar previsto no plano. Há muitas possibilidades de encaminhamentos para recuperação e entre eles existe regimentalmente a PROBIM.

Pergunte-se então:

- Há critérios (formativos) claros para proceder a avaliação?
- Há previsão de instrumentos diversificados (coletivos e individuais; escritos, orais e imagéticos) de coleta de dados para a avaliação?
- Os valores dos instrumentos são compatíveis com a natureza da disciplina e com o esforço a ser demandado pelo estudante?
- Há indicativo sobre procedimentos de recuperação da aprendizagem?

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Na referência básica, liste o principal material didático (livro ou módulo) e os livros paradidáticos.

Na referência complementar, liste três indicações de sua escolha que estejam relacionados com o seu componente curricular.

Pergunte-se:

- As referências estão organizadas e citadas conforme normas técnicas da ABNT?
- Estão devidamente listadas em consonância com a lista de materiais para o ano letivo?

3 PARECER FINAL

Depois de concluir seus registros e responder às perguntas propostas, avalie se seu plano:

- Atende **plenamente** a proposição institucional ( )
- Atende **parcialmente** a proposição institucional, necessitando de ajustes ( )
- **Não atende** a proposição institucional, necessitando ser reelaborado ( )

Lembre-se que a Assessoria Pedagógica (ASPED) está à disposição para auxiliá-lo(a) nesse processo, assim como a Coordenadora Pedagógica.

Bons registros! Ótimas execuções!

APÊNDICE A – FORMULÁRIO PADRÃO

PLANO DE ENSINO ANUAL

COMPONENTE CURRICULAR	GRUPO/SÉRIE	PROFESSOR (A)	ANO

CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL

O COMPONENTE CURRICULAR

OBJETIVOS DO COMPONENTE

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO				PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
	I UNIDADE	II UNIDADE	III UNIDADE	IV UNIDADE	

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

APÊNDICE B – PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Os seguintes princípios metodológicos servem como base teórica comum para as práticas metodológicas dos currículos no IAENE.

✓ *Centralidade da Bíblia* - todas as atividades educativas partem de uma perspectiva bíblico-cristã. O objetivo é que os estudantes internalizem voluntariamente uma visão da vida orientada para o serviço, motivada pelo amor e voltada para o reino eterno de Deus.

✓ *Integração fé/ensino* - A integração fé e ensino não pode ser fruto do acaso; ao contrário, deve ser um processo intencional e sistemático. O objetivo é levar os alunos a internalizar voluntariamente uma visão da vida orientada para o serviço, motivada pelo amor e voltada para o reino eterno de Deus.

✓ *Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo – partir* do simples para o complexo – a mente humana apropria-se de conhecimento de forma progressiva ou das noções gerais para as os detalhes ou juntando as peças para compreensão do todo.

✓ *Clareza e objetividade no processo de ensino* – o professor precisa saber claramente aonde quer chegar e fazê-lo sem perder o rumo. Além disso, o estudante precisa entender o caminho que está seguindo e o conteúdo que está sendo ensinado.

✓ *Relação teoria-prática* - teoria e prática não são, duas fases, mas elementos de um círculo harmonioso. Aprende-se fazendo, faz-se aprendendo. O professor tem em mente a importância da aplicabilidade dos temas estudados em sala de aula. O conhecimento teórico sem o conhecimento prático pouco contribui para o êxito do estudante. O trabalho prático desperta observação minuciosa e pensamento independente.

✓ *Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação* – tudo o que se ensina deve levar à realização do objetivo proposto pela disciplina. Por isso, os procedimentos precisam ser coerentes e adequados aos conteúdos e objetivos.

✓ *Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas* - assim como Jesus ensinava as pessoas a partir de elementos conhecidos e questionava-os sobre o que conheciam, o professor deve considerar o conhecimento do estudante antes de iniciar um novo tema e então construí-lo a partir dele.

✓ *Conhecimento do estudante e de sua realidade - é* imprescindível que o professor conheça a realidade do educando no seu contexto sociocultural e como se processa o seu desenvolvimento físico, espiritual, emocional e intelectual. Ao introduzir qualquer tema ou assunto, precisa obter informações relevantes ao contexto do educando, propondo situações, problemas e desafios que permitam a elaboração de hipóteses, a realização de experimentos e a construção de analogias, relacionando as partes ao todo.

✓ *Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade* - o estudante possui

naturalmente um espírito inquiridor a respeito da vida e do funcionamento do mundo. O professor deve primar por uma investigação que estimule o raciocínio, a reflexão e a criatividade. Assim, não colocará a mente do estudante sob seu controle, mas contribuirá para o desenvolvimento da autonomia intelectual. Nesse aspecto pode-se utilizar, também, os projetos e a resolução de problemas como procedimentos metodológicos, realizando investigações conjuntas com os estudantes, realizando exposição de trabalhos, estudos de caso, pesquisa de campo e outros, etc.

✓ *Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes* – isso se dá através do desenvolvimento de hábitos e habilidades. O professor precisa prover atividades que possibilitem uma aprendizagem com sentido e significado para o estudante. Isso implica em retomar os pontos importantes do conteúdo trabalhado, relacionar os conteúdos entre si e para além da sala de aula, realizar atividades práticas juntamente com os ensinos teóricos para que as habilidades sejam desenvolvidas e hábitos saudáveis sejam formados pelo estudante.

✓ *Respeito às diferenças individuais* - O respeito à individualidade não deve negar a importância do grupo. É responsabilidade docente conhecer as características singulares do estudante, tais como seu estilo de aprendizagem, seus talentos, dons ou habilidades, trabalhando para promover seu desenvolvimento.

✓ *Consideração aos valores bíblico-cristãos - a* axiologia permeia o currículo escolar e influencia seus agentes a um viver coerente com os princípios básicos da ética cristã e da valorização do educando como indivíduo e como membro de uma sociedade, com responsabilidades e direitos em relação ao meio ambiente, à vida e à família.

✓ *Espírito cooperativo* - o espaço escolar deve proporcionar relações de cooperação como excelente oportunidade para o desenvolvimento contínuo do conhecimento e da formação do caráter. Trabalhos em grupo, envolvimento em projetos de auxílio à comunidade e participação ativa dos estudantes no apoio aos seus pares são algumas das alternativas aplicáveis a este princípio.

✓ *Interdisciplinaridade e Transversalidade* - a interdisciplinaridade deve ser compreendida a partir de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência. A transversalidade acontecerá a partir do cotidiano, estabelecendo uma relação entre o que se aprende no espaço educativo e o que acontece todos os dias no ambiente situado fora dela, visando fortalecer a dignidade humana, sendo a filosofia educacional cristã o grande eixo norteador.

APÊNDICE C – PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA ASPED PARA O PLANO DE CURSO

PROTOCOLO PARA ANÁLISE DE PLANO DE CURSO – EDUCAÇÃO BÁSICA

Autoria do plano:	
Área do conhecimento:	**Unidade didática analisada:**
Grupo escolar:	
Parecerista:	**Data:_____/_____/20___**

1 ASPECTOS IDENTITÁRIOS GERAIS

Itens e critérios	Plenamente explicitado	Parcialmente explicitado	Não explicitado
Área do conhecimento conforme previsto nos documentos oficiais			
Grupo ao qual se destina o plano			
Ano letivo em que o plano será executado			
Nome do docente ou equipe docente			
Carga horária semanal e anual			

2 ASPECTOS DIDÁTICO-METOOLÓGICOS

Itens e critérios			
2.1 EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS GERAIS	**Plenamente atendido**	**Parcialmente atendido**	**Não atendido**
Os objetivos gerais são explicitados conforme previsto nos documentos oficiais (PCN, RCNEI, PPP, etc)?			
Há coerência entre objetivos gerais e a proposição institucional?			
2.2 TÓPICOS DE ESTUDO/CONTEÚDOS PREVISTOS	**Plenamente atendido**	**Parcialmente atendido**	**Não atendido**
Há relação interna (coesão) entre os tópicos de estudo, de modo a evidenciar o todo?			
A redação dos conteúdos atenta para os nomes reais previstos pelas orientações curriculares nacionais, isto é, sem títulos fantasia?			
Existe atenção aos eixos e blocos de conteúdos previstos pelos documentos oficiais (PCN, RCNEI, PPP, etc), conforme área de conhecimento?			
2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**Plenamente atendido**	**Parcialmente atendido**	**Não atendido**
O plano apresenta diferentes tipos de objetivos específicos (factuais, conceituais, procedimentais, atitudinais)?			
A redação dos objetivos contempla o desenvolvimento de diferentes capacidades (lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar, criar)?			
Os objetivos específicos consideram claramente os aspectos filosóficos (fé/ensino)?			
A redação dos objetivos específicos está voltada para o que é esperado dos alunos?			
2.4 PROCEDIMENTOS DE ENSINO (COM VISTAS À APRENDIZAGEM)	**Plenamente atendido**	**Parcialmente atendido**	**Não atendido**
Os procedimentos de ensino listados evidenciam relação entre objetivos específicos, tópicos de estudo e procedimentos de avaliação?			
Os procedimentos de ensino evidenciam a realização de:	**Plenamente atendido**	**Parcialmente atendido**	**Não atendido**
• Atividades coletivas			
• Atividades escritas			
• Atividades independentes (estudo dirigido, debates, roteiros, pesquisa...)			
• Atividades individuais			

• Atividades orais • Calma, aprofundamento e reflexão (textos, produções escritas, alongamentos...) • Investigação (procedimentos de pesquisa, projetos, consultas...) • Movimento (jogos, músicas...)			
2.5 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	**Plenamente atendido**	**Parcialmente atendido**	**Não atendido**
Os procedimentos de avaliação são coerentes com os objetivos específicos listados?			
Há critérios (formativos) claros para proceder a avaliação?			
Há previsão de instrumentos de coleta de dados para a avaliação...			
• Coletivos			
• Escritos			
• Imagéticos			
• Individuais			
• Orais			
A sistemática de avaliação está explicitada no plano?			
Há indicativo sobre procedimentos de recuperação da aprendizagem?			

PARECER FINAL

O plano analisado:

- Atende **plenamente** a proposição institucional ( )
- Atende **parcialmente** a proposição institucional, necessitando de ajustes ( )
- **Não atende** a proposição institucional, necessitando ser reelaborado ( )